

A Discussão

SEMANARIO REGENERADOR
(Proprietaria — Empresa A DISCUSSÃO)

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre 500 réis
Com estampilha. 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

DIRECTOR

Augusto de Souza Campos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PHARMACIA SILVEIRA — OVAR

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; — repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Sem replica

Como vivemos em pleno absurdo politico, não é possível inferir da situação em que se acham o governo e o grande chefe progressista, que o snr. Beirão se decida a ter vergonha e a demittir-se.

Não tendo nada que oppor a este acto, que já tarda, parece, que até pelo contrario pediu ao rei a conservação do ministerio allegando a necessidade de acudir ao grande chefe, a quem as fraudes do Banco Predial estão forçando á renuncia da chefia, e dos cargos publicos que exerce.

Se isto é verdade, o snr. Beirão ou não está em seu juizo, ou a sua teimosia em manter-se no poder revela, que não sente nenhum respeito pela corôa, nem pelo paiz e muito menos pelo sistema representativo.

Ir allegar ao chefe do Estado como razão de continuar governando, exactamente, o que devia impellir-o ao seu abandono, é um incidente grotesco, que ninguem previa.

Ir allegar a critica situação do chefe progressista, contra quem já se requereu uma acção criminal, quando os seus partidarios o sollicitam a que deponha o mando, em favor e para honra do seu partido, é preferir a pessoa de um homem, que se degradou, ao Estado, ao paiz, á dignidade da corôa, e a sua propria dignidade como presidente de ministros.

Nunca tal se pediu a um soberano da nossa epocha: mas o Senhor D. Manoel cercado como está de amigos politicos do grande chefe, talvez ceda a seus rogos importunos—ainda que lhe repugne intervir e metter-se no charco, onde se debatem.

O grande chefe que já estende as mãos supplicantes ao rei e ás rainhas, ainda mais se declara responsavel.

Tambem se confessa criminoso procurando encher de accionistas comprados a assembleia do Banco Predial de 4 de junho. — Para quê, se está innocente?

Para que pretende obstar a que os obrigacionistas lá entrem?

A questão do Banco Predial complica-se—promove-se um processo contra o governador; está preso o thesoureiro, que até aqui se dizia *immaculado*, e a quem se prova o alcance ou o roubo de 112

contos — a culpa do grande chefe augmenta e se apura cada vez mais—já lhe pedem os progressistas que renuncie á chefia do partido, já renunciou ao governo do Banco — emfim uma serie de desastres veio perturbar as suas intrigas felizes e gloriosas.

Quando ao governo cumpria acudir pelo Banco, acode pelo governador, cada vez se torna mais suspeito, e envolve-se portanto nas responsabilidades das monstruosas fraudes alli commettidas.

O governo addiu as camaras para fugir á discussão do projecto Hinton, e logo suspendeu o regulamento de 1903, que os madeirenses reclamaram se mantivesse, e contra o qual protestava o inglez monopolista. Feriu assim os direitos parlamentares, usando d'uma lastimosa tactica burlou o paiz n'aquelles que o representam, e deu motivo ao desaire de um *inquerito*, e nada mais era preciso, além do que se tem dito e repetido, para nos livrar, demittindo-se, do ominoso predominio de um chefe ha muito em discreditado, e agora em caminho da penitenciaria (aonde não chegará) que seria justo premio dos seus meritos, e d'esses *serviços, que invoca, feitos ao avô e pae do Snr. D. Manoel*.

Que serviços?

As tramoias, o *ultimatum inglez*, o contracto dos tabacos, a ruina das finanças, as *allianças republicanas?* etc., etc., etc.

E diz o *Liberal* que se este governo cahisse, era certa a fallencia da monarchia. Se a monarchia tem de fallir apoz a queda d'este governo, então apromptemo-nos para a republica, que vem correndo.

E entre outras condições, que suppõe favoraveis a que se prolongue a sua existencia, nomeia a *confiança da corôa*—a que eu chamo indulgencia.

Esta confiança não é arbitria—depende da opinião, e das outras indicações, que o soberano peza na sua balança—não tem nenhum valor por si mesma—*como nas actuaes circumstancias*.

Almeida Medeiros.

VARIÉDADES

O MONTE ETNA

O sol acabava de nascer quando cheguei ao planalto suavemente inclinado, que se chama *Piano del*

Lago, em memoria de uma lagoasi-nha de neve fundente, entulhada pelas lavas no começo do seculo XVII. Os raios incidiam obliquamente sobre a branca toalha, fazendo brilhar n'ella innumeraveis diamantes. Directamente defronte, via eu erguer-se o grande zimborio, listrado aqui e acolá, por escuras avalanches, onde as cinzas se misturavam com a neve. Da bocca enorme, uma columna de vapores, cingida na base por uma grinalda de fumos transparentes, subia, volteando, para as nuvens. O vulcão torcia-se em largas volutas de contornos dourados, e estava silencioso; mas esse mesmo silencio tornava o immenso torvelinhamento um tanto mais magestoso. Avançava com emoção, ao mesmo tempo feliz e tremente, como um profano a quem desvendam um mysterio. Estava, pois, alli esse gigante da Sicilia, para o qual, desde a minha infancia, tantas vezes se tinha voltado a minha imaginação.

Eu a contêmplava, finalmente, essa montanha, de que os antigos, penetrados de admiração, tinham feito outr'ora o «prégo da terra e o pilar do ceu»!

O cone central do Etna tem perto de 300 metros de altura, e os seus flancos, compostos de fragmentos escorregando pelo proprio peso, são muito mais custosos de trepar que o resto da montanha, sem contudo serem tão dificeis de escalar como ordinariamente contam. No tempo da minha ascensão eram elles apenas stravessados, na vertente meridional, por um pequeno numero de *fumarollas*; mas a temperatura dos gazes contidos no interior da cratera tinha sido sufficiente para derreter a camada de neve em quasi todo o contorno do cone. Um cheiro levemente sulfuroso se misturava com a atmosphaera. Uma extraordinaria somnolencia se tinha apoderado de mim; e, apezar da emoção que experimentava ao approximar-me do cume, era tentado a cada passo a estender-me sobre um leito de escorias para n'elle gozar do somno. Ou fosse porque a noite precedente, destinada a marchar, me tivesse cançado a vista; ou fosse tambem porque a consideravel diminuição da pressão atmospherica me tivesse produzido nos orgãos um effeito particular, é certo que tive que lutar energicamente contra mim mesmo para não adormecer, trepando a ladeira.

Finalmente, cheguei á beira da cratera, e toda a nuvem de somno me desapareceu immediatamente

dos olhos. Os viajantes, em suas narrações, engrandecem á porfia o incomparavel panorama, por onde a vista se estende do alto d'este observatorio de 3:300 metros. Seria, com effeito, muito difficil imaginar um espectáculo superior em belleza ao que offerecem os tres mares de— Ionia, d'Africa e da Sardenha—, cercado com suas aguas, mais azues que o ceu, o grande massiço triangular das montanhas da Sicilia, todo coberto de cidades e fortalezas, as altas montanhas da Calabria e os vulcões espalhados da Eolia, filhos do Etna, que as forças em actividade no seio da terra lentamente fizeram surgir do Mediterraneo.

A possante massa do vulcão, cujo diametro não tem menos de quinze leguas, largamente se estende abaixo da cratera terminal com suas zonas concentricas de neves, de escorias, de verduras, de aldeias, e de cidades. Todos os detalhes da immensa architectura se revelam ao mesmo tempo; distinguem-se os contrafortes e os abysmos, as correntes de lava e os monticulos de erupção, semelhantes a grandes formigueiros.

A sombra gigantesca do Etna vê-se, segundo as diferentes horas do dia, acompanhada, como por um exercito, pelas sombras de todas as montanhas que lhe fazem cortejo, diminuir lentamente ou então alongar-se pouco a pouco e projectar-se ao longe sobre as planicies e sobre o mar. As nuvens que fluctuam no espaço acima do cume do vulcão modificam incessantemente o aspecto do immenso quadro: umas se desfranjam nos cumes inferiores em largas faixas transparentes, outras accumulam-se em pesadas fileiras e velam ora um grupo de montanhas, ora uma extensão do mar; ás vezes tambem sobem os declives do Etna sob a fórmula de nevoeiro, e então, depois de ter limitado o campo da vista a um horisonte de algumas centenas de metros, rasgam-se para novamente deixar vêr o espaço illimitado.

Gastei mais de hora e meia a dar a volta á cratera, que, todavia, apenas tem um hilometro de circumferencia; mas eu não podia cançar-me com a vista do abysmo e com o admiravel contraste que apresentavam as abruptas paredes da cratera, raiadas de vermelho e de amarello d'ouro, e com as planicies verdejantes desdobradas em volta da montanha. De resto, nenhum perigo ha n'esta exploração. A passagem mais difficil de transpôr era o

angulo septentrional, onde innumeras *fumarollas* d'uma alta temperatura tinham fracturado o solo e reduzido as escorias a uma especie de papa quente e viscosa.

Élisée Reclus.

Tradução de ***.

NOTICIARIO

Fallecimentos

Na manhã do dia 27 de maio ultimo, falleceu na sua casa da rua do Loureiro, em avançada idade, o revd.^o sr. padre Francisco Correia Vermeilho, tio dos nossos amigos snrs. Antonio Maria Gonçalves Santhiago e Antonio Lopes Fidalgo.

O seu funeral, que se realisou na manhã do dia immediato, foi muito concorrido.

— No dia 28, falleceu a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa Angelina Barbosa Ferraz, cunhada do sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa, e tia dos snrs. dr. Salviano Cunha, Antonio Cunha e Angelo Zagallo de Lima.

O funeral, que se effectuou no mesmo dia á noite, foi igualmente bastante concorrido.

— No mesmo dia 28, falleceu na sua casa da rua da Fonte, a sr.^a Maria Lopes dos Santos, respectivamente cunhada e sogra dos nossos bons amigos, snrs. Antonio Ferreira Marcellino e Antonio Bazilio dos Santos, residente em Lisboa.

O funeral, que se realisou na tarde do dia seguinte ao do fallecimento, foi acompanhado por grande numero de pessoas das relações d'aquelles senhores.

— Por noticias vindas do Pará, soubemos ter fallecido n'aquella cidade brasileira, para onde ha pouco tinha ido, o sr. Antonio Augusto Ferreira Dias, respectivamente irmão e cunhado dos snrs. Manoel Ferreira Dias e Antonio Rodrigues de Mattos, bemquistos negociantes d'esta villa, e sobrinho dos snrs. dr. José Duarte Pereira do Amaral, Antonio Amaral e José Maria Rodrigues da Silva.

A's familias enlutadas endereçamos os nossos pezaes.

Pesca

Tem sido um pouco animador nos ultimos dias o resultado da pesca na praia do Furadouro, oscillando os lanços entre 100 e 200\$000 réis, em sardinha d'um tamanho já muito regular.

Artigos de verão

Ao estabelecimento do nosso bom amigo, sr. Manoel Alves Correia, da rua da Graça, d'esta villa, acaba de chegar um lindissimo e variado sortido de fazendas proprias para fatos, tanto de homem como de senhora, para a presente estação calmosa. No estabelecimento d'aquelle nosso amigo encontram-se tambem muitos e variadissimos artigos de modas, de mui fino gosto, vendendo tudo a preços resumidissimos.

Lembramos aos nossos estimaveis leitores e gentis leitoras que visitem, pois, aquelle estabelecimento.

Consortio

No dia 28 do mez findo, na parochial egreja da Victoria, da cidade do Porto, uniram-se pelos laços do matrimonio, o sr. José Nunes Lopes e a ex.^{ma} sr.^a D. Alcina Ferreira Bastos, respectivamente filha e neta dos considerados e bemquistos negociantes da nossa praça, snrs. Silverio Lopes Bastos e João da Silva Ferreira.

Aos noivos, que são dignos de todas as venturas, desejamos-lhes um futuro prospero e feliz e uma prolongada lua de mel.

Para o Brazil

Na passada quinta-feira, partiu para Lisboa, afim de seguir viagem para a cidade de Santos, Brazil, o nosso bom amigo, sr. Sabino Rodrigues Lopes.

Boa viagem e muita felicidade, é o que lhe desejamos.

Pela imprensa

Recebemos a visita dos nossos estimaveis collegas *O Herald*, de Tavira, órgão do partido regenerador n'aquella cidade do Algarve, e *A Luz do Operario*, órgão defensor das classes trabalhadoras em geral, que se publica em Oliveira do Douro—Villa Nova de Gaya.

Muitas prosperidades é o que lhes desejamos. Vamos permutar.

Novenas

Na passada terça-feira, principiaram, pelas 5 horas e meia da tarde, as novenas em honra do thaumaturgo portuguez—Santo Antonio.

As novenas são feitas na capella do mesmo Santo, na Praça.

Bispo do Porto

Afim de assistir á encerração do mez de Maria no collegio dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, esteve entre nós na terça-feira ultima, como haviamos prenunciado, S. Ex.^a Revd.^{ma} o Sr. D. Antonio Barroso, Bispo do Porto.

S. Ex.^a Revd.^{ma} chegou a esta villa no comboio das 7,50 da manhã, e ao collegio ás 8, onde era aguardado pelo nosso mui digno parochio, ex.^{mo} sr. dr. Alberto d'Oliveira e Cunha, por todo o clero d'Ovar, e por grande concorrência de povo.

Assim que alli chegou, S. Ex.^a Revd.^{ma} paramentou-se e foi rezar missa, no fim da qual deu a primeira communhão ás meninas internas do collegio. Depois de um intervallo de meia hora começou a ministrar o Sacramento do Chrisma, conferindo-o a perto de 400 pessoas.

De tarde houve novena e uma pratica ás creanças, allusiva ao acto, retirando S. Ex.^a Revd.^{ma} para o Porto no comboio das 6,17 horas da tarde.

Trovoadas

Ha dias que em diferentes pontos do paiz teem cahido fortissimas e medonhas trovoadas, fazendo algumas victimas, e causando enormes prejuizos, tanto nos vinhedos como nas searas, em virtude das grossas descargas de granizo que, de ordinario, sempre acompanham as grandes trovoadas. Em algumas das regiões flagelladas o granizo chegou a ter o tamanho de ovos de gallinha, desvastando por completo todas as novidades e deixando as populações reduzidas á miseria.

Desastre

No domingo passado deu-se no caminho de ferro e nas alturas de S. Miguel, um desastre de que foi victima um individuo de nacionalidade hespanhola e de profissão, ao que parece, contrabandista, cujo nome ignoramos.

Eis como, segundo as informações que colhemos, se passou o caso:

N'um dos comboios descendentes da manhã vinha aquelle individuo com outro companheiro, e, nas alturas de S. Miguel cahiu do comboio, sendo arremessado a distancia e com violencia, de que lhe resultou bater com a cabeça em terreno duro, produzindo-lhe um grande abalo cerebral que o fez perder os sentidos. Logo que correu voz do que havia acontecido, juntou-se no local do desastre muito povo. Passado pouco tempo compareceu lá o ex.^{mo} sr. dr. José Nogueira Dias d'Almeida, que perto estava, dispensando os seus serviços como medico a um doente, e

depois de ter examinado attentamente o individuo, que só pelas pulsações dava signaes de vida, pediu ás pessoas presentes que lhe fornecessem uma cama, para o deitar, porque não podia continuar a estar estendido no chão e exposto ao sol ardente que então estava. A cama foi-lhe fornecida pela esposa do nosso amigo sr. José da Silva Ribeiro; passado, porém, algum tempo, vindo um carro para a villa, sua ex.^a aproveitou-se d'elle para o conduzir ao hospital, afim de lá lhe serem prestados os precisos socorros, e para tal fim foi pedir ao ex.^{mo} presidente da camara a admissão do mesmo n'aquella casa de caridade. O ex.^{mo} presidente respondeu que, em vista de ser de fóra do concelho, e além d'isso estrangeiro, não lhe podia lá dar entrada. Sua ex.^a o sr. presidente n'este ponto cumpriu á risca o regulamento hospitalar.

Em virtude, pois, da resposta negativa, o ex.^{mo} sr. dr. Almeida viu-se na necessidade de levar o enfermo para sua casa, onde lhe prestou todos os cuidados medicos que o seu estado reclamava.

Ao fim de dois dias foi-se embora com o seu companheiro de viagem, por se encontrar um tanto melhor. Como dissemos, foi grande o abalo cerebral, mas parece que não houve qualquer fractura dos ossos do craneo.

Segundo se deprehende, a causa do desastre foi devida á imprudencia que commetteu em querer descer do comboio, que ia com muita velocidade. O fim era, sem duvida, escapulir-se com o contrabando de relógios de bolso que levava, e que se espalharam pelo chão na occasião da queda.

Santo Antonio

No proximo domingo, 14 do corrente, realizar-se-ha a festividade em honra do milagroso Santo Antonio, que constará de missa solemne a grande instrumental e sermão ao Evangelho, que será dedicado a N. S. d'Ajuda, em cumprimento d'um voto; de tarde, constará de vespersas, sermão e procissão.

A parte musical está confiada á Banda dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, sob a habil regencia do Sr. Luiz Augusto de Lima.

Beneficencia escolar

Reuniu no dia 2, pelas 6 horas e meia da tarde, a commissão de beneficencia escolar, para tratar do apuramento das faltas dos alumnos subsidiados e bem assim da proxima festa escolar, que se deve realizar em agosto.

Dêlivrance

No dia 31 do passado mez de maio, deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a ex.^{ma} sr.^a D. Irene Ferraz Cunha, esposa do sr. Antonio Pereira da Cunha, tenente de cavallaria e extrema filha do nosso bom amigo Eduardo Ferraz, muito digno thesoureiro da Camara Municipal.

— N'um dos dias tambem da ultima semana, teve a sua *dêlivrance*, a ex.^{ma} sr.^a D. Gloria Lopes Carvalho, esposa do sr. Henrique Rodrigues da Silva, dando á luz uma creança do sexo masculino.

Matrizes prediaes

Por espaço de 30 dias a contar do 1.^o dia de junho corrente, acham-se em reclamação, na Repartição de Fazenda d'este concelho, as matrizes da contribuição predial ácerca do serviço para a repartição e lançamento da respectiva contribuição do anno corrente.

Exames do 1.^o e 2.^o graus

Nas escolas officiaes e no atrio da Camara Municipal, encontram-se affixados editaes convidando:

1.^o— Os professores officiaes e particulares a enviarem as listas dos alumnos que se achem habilitados ao exame do 1.^o grau de instrucção primaria, á secretaria da Sub-inspecção de Oliveira d'Azemeis, nos ultimos 10 dias do mez corrente.

2.^o— Os alumnos que desejem fazer exame do 2.^o grau deverão enviar os seus requerimentos em papel branco de 15 a 30 do mesmo mez, instruidos com a certidão de idade e o certificado do exame do 1.^o grau.

Missa do 30.^o dia

O Defenitorio da Veneravel Ordem Terceira, manda na proxima quarta-feira, rezar uma missa pelo eterno dercanço de D. Maria Thereza do Ceu Camossa, generosa bemfeitora d'aquella instituição.

DESASTRE

Na passada quarta-feira, na occasião em que a companha de pesca *Boa Esperança* pretendia entrar o mar, uma onda mais forte encheu o barco de agua obrigando-o a mergulhar. Felizmente não houve desastres pessoas e os prejuizos foram insignificantes.

NOTAS A LAPIS

Passa bastante incommodado de saude o nosso bom e particular amigo, sr. Joaquim Augusto Ferreira da Silva, co-proprietario da *Havanense*. Fazemos votos pelo seu rapido restabelecimento, vendo-o restituído ao convívio dos seus amigos.

☞ Vae experimentando sensiveis melhoras do incommodo de saude que o tem retido no leito, o nosso bom amigo, sr. José Maria de Pinho Valente. Estimamos.

☞ Tambem tem passado incommodado de saude, mas indo já melhor, o que muito estimamos, o nosso amigo sr. João da Silva Alminhas.

☞ Partiu para Lisboa o nosso patricio e amigo Gonçalo Ferreira Dias, acompanhado de sua mana a menina Gloria d'Oliveira Dias.

☞ Esteve entre nós o nosso patricio Antonio Bazilio dos Santos, que de Lisboa havia chegado para assistir ao funeral de sua sogra.

☞ De visita a sua familia esteve entre nós o nosso bom amigo e digno escrivão em Cantanhede, Delfim Braga.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez d'abril o movimento da população n'este concelho, foi o seguinte:

Nascimentos 79, sendo 39 do sexo masculino e 40 do feminino; casamentos 24; obitos 41, sendo 21 varões e 20 femeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos, 5; de 2 a 10, 4; de 10 a 20, 2; de 20 a 30, 3; de 30 a 40, 3; de 40 a 50, 4; de 50 a 60, 2; de 60 a 70, 5; de 70 a 80, 8; de 80 a 90, 4; de 90 a 100, 1. Total—41.

Doenças que causaram a morte:

Variola, 2; Tuberculose pulmonar, 3; Congestão e hemorragia cerebral, 8; Lesão cardiaca, 2; Bronchite aguda, 2; Pneumonia, 3; Hernia estrangulada, 1; Mal de Bright, 1; Debilidade congenita, 3; Debilidade senil, 1; Queimadura extensa, 1; Melancholia hypochondriaca, 1; Dyspepsia hyperchlorhydrica, 1; Gangrena secca das extremidades, 1; Doenças ignoradas, 11. Total—41.

Movimento parochial

De 20 a 31 de Maio de 1910.

BAPTISMOS

Dia 22—Rosa, filha de Manoel da Silva Póde e de Luiza Maria de Jesus, do logar da Ponte-Nova.

— Rosa de Jesus, filha de José Tavares e de Conceição d'Oliveira Dias, d'esta villa.

— Emilia, filha de Francisco

Pereira de Rezende e de Anna Duarte, do logar de Sande.

—Esperança, filha de Francisco Soares Queres ou Não, da rua do Lamarão.

—José Maria, filho de Guilherme Rodrigues Valente e de Beatriz Lopes de Rezende, do logar do Torão de Lameiro.

Dia 24—Manoel, filho de Manoel Fernandes Arrota e de Maria José da Cruz, da rua do Sobreiro.

Dia 25—Emilia e Francisca, filhas de Manoel Fernandes Christa e de Anna Margarida Pereira Lopes, da rua dos Ferradores.

Dia 26—Olivia e Anna, filhas de Manoel José d'Almeida e de Rosa Emilia da Silva Lopes, do logar de S. Donato.

Dia 28—Manoel, filho natural de Rosa Ferreira, da Travessa das Almas.

—Rosa de Jesus, filha de Antonio d'Oliveira Pinto e de Rosa de Oliveira Vaz, da rua das Figueiras.

Dia 29—Maria Augusta, filha de Manoel de Souza e de Deolinda Gomes, da rua dos Campos.

—Olivia, filha de José Maria da Cunha Branco e de Maria do Carmo Ferreira, da rua do Lamarão.

—Rosa, filha ilegítima de João da Costa e de Margarida Pereira, do logar do Salgueiral de Cima.

—Maria do Ceu, filha de Domingos José d'Assumpção e de Maria Rodrigues d'Almeida, do logar de Assões.

Dia 30—Rosa, filha natural de Joanna da Silva Tanseira, natural de Avanca, Estarreja, e moradora na rua do Sobreiro, d'esta villa.

CASAMENTOS

Dia 22—Manoel José de Pinho e Rosa de Pina Arada, do logar de Guilhovaes.

—Manoel d'Oliveira Coelho Junior e Maria d'Oliveira Baeta, da rua dos Lavradores.

Dia 23—Affonso José Martins Junior e D. Maria Luiza Pereira da Silva, da rua do Picoto.

OBITOS

Dia 21—Manoel Gonçalves, casado, de 80 annos de idade, do logar do Sobral.

—Anna Duarte, casada, de 45 annos de idade, da rua da Fonte.

Dia 25—Maria, de um anno de idade, filha de José Alvés da Cruz e de Caridade d'Oliveira de Pinho, da rua dos Campos.

—Rosa d'Oliveira Soares, viuva, de 77 annos de idade, do logar do Sobral.

—Emilia e Francisca, de algumas horas de idade, filhas de Manoel Fernandes Christa e de Anna Margarida Pereira Lopes, da rua dos Ferradores.

Dia 27—Padre Francisco Corrêa Vermelho, de 82 annos de idade, da rua do Loureiro.

—D. Rosa Angelina Barbosa Ferraz, solteira, de 62 annos de idade, do Largo Serpa Pinto.

Dia 28—Manoel da Costa Novo, casado, de 30 annos de idade, da Travessa dos Campos.

—Maria Lopes dos Santos, viuva, de 74 annos de idade, da rua da Fonte.

PUBLICAÇÕES

Da Casa editora dos snrs. Belem & C. Succ.—Rua Marechal Saldanha, 16—1.º, Lisboa—recebemos as seguintes obras, que agradecemos:

O tomo n.º 20 das *Mulheres de Bronze*,—o tomo n.º 9 do *Filho do Operario*,—e o tomo n.º 1 d'*A Filha do Divorcio*, romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez Hector de Montperreux.

E' este um verdadeira romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no

qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu entrecho constitue um quadro deveras impressionante, e as suas peripecias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina,—*A Filha do Divorcio*—cuja mocidade decorre triste e agitada no meio das perturbações e desgostos intimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrisolado affecto.

De mais, esse divorcio, que resultára de um equivoco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais dôce e tranquilla intimidade.

A marquezia de Fleurance, sabendo que pôde ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todas as vistas, e principalmente ás de seu marido, que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrivel cheque, resolve empenhar as suas joias, e vae com esse fim e a occultas de seu marido, apresental-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliáz são indispensaveis para a elaboração do respectivo contracto do emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquezia de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquezia, para o qual seu marido não acha uma explicação plausível, constitue motivo para que este tenha apreensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predominio na sua mocidade.

CYNTHIA

Está publicado o tomo V d'esta interessante «Miscelanea de historia e investigação do Concelho de Cintra», que se publica n'aquella pittoresca villa, e de que é proprietario e director o snr. Antonio A. R. da Cunha.

O tomo agora publicado, não desmerece dos anteriores, sendo o seguinte o seu summario:

N.º 5 do «Archivo Historico, Syntra, continuando a publicação das posturas municipaes do concelho de Bellas, em 1775; e a historia documentada do aforamento do Campo de Seteaes; e principiando a publicação da acta em que o Senado, com o clero, nobreza e povo, representa a D. Miguel, pedindo-lhe para subir ao throno de Portugal.

Dos «Apontamentos para a historia de Jornalismo em Cintra» publica mais oito paginas (53 a 60) continuando a historia da *Gazeta de Cintra*; conclue nos *Saloios Illustrés*, a biographia do alcaide-mór de Cintra, André d'Albuquerque Ribafria, e inicia a do ultimo capitão-mór, Maximo José dos Reis; publica mais 16 pagina (25 a 40) da monographia sobre *Vinho de Collares*, e 4 paginas (33 a 36) do *Diccionario Chronographico, Historico e Estatistico do concelho de Cintra*, chegando até á letra F.

Annuncia para breve a publicação de curiosos apontamentos sobre o Pelourinho de Cintra.

O preço d'este tomo é como do ultimo, de 300 réis.

O FERTILISADOR

Recebemos o n.º 19 d'esta Revista de agricultura consagrada á divulgação dos conhecimentos praticos indispensaveis para a adubação das principaes culturas, segundo a natureza das terras. Esta Revista é publicada pela Casa O. Herold & C.—Rua da Prata, 14—Lisboa.

Agradecemos. Esta publicação é distribuida gratuitamente.

LIGA NAVAL PORTUGUEZA

O n.º 4 da série IX d'este interessante Boletim Maritimo, trata dos seguintes assumptos:

A Terra Nova e a pesca do bacalhau—Marinha de guerra brasileira—Viagem do cruzador *S. Gabriel*—Secção official—Uma representação maritima—Unificação do direito commercial maritimo—Conferencias na Liga Naval Portugueza—Ementa dos esquecidos—Publicações offerecidas para a Bibliotheca da Liga Naval—Informações maritimas.

Misericordia d'Ovar

Esta benemerita instituição recebeu mais os seguintes donativos, angariados pela 2.ª commissão da freguezia de Vallega (1909):

Francisco d'Oliveira Lopes	20#000
João Rodrigues da Fonseca	10#000
Padre Manoel da Silva Larangeira	5#000
Manoel Pereira de Mattos	5#000
Antonio Martins d'Oliveira	5#000
Padre Manoel Pereira e Pinho	2#500
Mario Caetano Tavares	1#000
Manoel Maria de Pinho	1#000
Antonio Borges dos Santos	1#000
Joaquim José da Fonseca	1#000
Constantino da Silva Larangeira	1#000
Manoel José Valente	1#000
Manoel Pereira da Silva	1#000
Custodio Marques Ferro	1#000
Antonio Paes e Silva	1#000
Antonio Petiz Martins	1#000
João da Silva de Mattos	1#000
João de Mattos	1#000
C. de Pinho	1#000
José de Pinho Osorio	1#000
Antonio Augusto de Rezende	600
Francisco de Pinho	600
Antonio Rodrigues da Fonseca	500
Antonio d'Almeida	500
Antonio da Silva Redouro	500
João Marques Ferro	500
Antonio Antão Pereira	500
Joaquim Caetano da Rocha	500
Simão Pereira	500
Anonymo P.	2#500
Anonymo N.	500

Somma — Réis. 69#200

Declaração

Afim de evitar más interpretações, que já as houve, declaro que o artigo publicado no ultimo numero do *Ovarense*, com a epigraphe *Instrucção* e assignado por *Arnaldo Candido* não me pertence.

Estarreja, 31 de maio de 1910.

Arnaldo Candido Duarte Silva.

Annuncios

Agradecimento

A familia do saudoso fallecido Padre Francisco Correia Vermelho, profundamente reconhecida, agradece a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-a por occasião d'aquelle passamento.

Ao Reverendo Clero que gratuitamente tomou parte no funeral, aqui fica consignado o seu agradecimento.

Ovar, 4 de Junho de 1910.

ANNUNCIO

Vendem-se duas armações, sendo uma de luto e outra de gala. Quem as pretender falle com Arthur Ferreira da Silva ou ainda com o Dr. Souza Azevedo. Facilita-se o pagamento.

Agradecimento

Antonio Pereira da Graça, Antonio Basilio dos Santos e Antonio Ferreira Marcellino, filho, genro e cunhado da fallecida Maria Lopes dos Santos, e bem assim suas familias, agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que os cumprimentaram na occasião do passamento da mesma.

Pedem desculpa de qualquer falta involuntariamente commetida.

Ovar, 3—6.º—910.

Ordem Terceira de S. Francisco

MISSA DO 30.º DIA

São convidados os nossos carissimos irmãos e as pessoas das relações da fallecida D. Maria Thereza do Ceu Camossa a assistirem a uma missa que, no proximo dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã, o Defenitorio manda rezar pelo seu eterno descanso.

Ovar, 2 de junho de 1910.

O Ministro,
Antonio d'Oliveira Descalço Cuentro.

Arrematação

(1.ª publicação)

No dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca e na execução por custas e multa, que o Ministerio Publico move contra Maria Soares Ferreira, casada, residente na Costa do Mar, de Esmoriz, voltam novamente á praça, por metade do seu valor, por não terem tido lançador na primeira praça, os bens seguintes:

Uma morada de casas terreas com corraes, quintal e mais pertencas, sita no logar da Boa Vista, de Esmoriz, de praso foreira a Francisco Luiz Pacheco, casado, do mesmo logar e freguezia, a quem paga o foro annual de 69 litros e 92 centilitros de milho, com laudemio de cinco um a Manoel Fernandes de Sá, viuvo, da Vinha de Esmoriz, avaliada em 35\$000 réis, e um palheiro terreo, de madeira, sito na Costa do Mar, de Esmoriz, allodial, avaliado em 4\$500 réis. Estes bens serão entregues a quem mais offerer sobre metade das referidas avaliações.

Pelo presente são citados os credores incertos da executada para a praça e deduzirem o seu direito.

Ovar, 1 de junho de 1910.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.
(724)

Magnifica vitella

Victorino Ribeiro declara a todos os seus freguezes e amigos, que desde o 1.º d'abril pôde fornecer, no seu estabelecimento ao Largo do Chafariz, vitella de boa qualidade, sendo a de 1.ª 340 e de 2.ª 280 réis.

EDITORES — BELEM & G.^a
Rua Marechal Saldanha, 26
LISBOA

Em publicação:
As Mulheres de Bronze
O melhor romance
DE
Xavier Montépin
Em 3 pequenos volumes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo mensal 200 »

O filho do Operario
OU
Loucura de Mãe
Romance original
DE
Emile Richebourg

Com gravuras, ao preço de 100 réis cada tomo mensal, ou cadernetas semanais de 20 réis.

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez

Hector de Montperreme

Illustrado com esplendidas gravuras francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo mensal de 80 pag. 100 réis

CYNTHIA

Miscelanea de historia e investigação do concelho de Cintra, coordenada por Antonio A. R. da Cunha.

Publicação em tomos de 32 paginas pelo menos.

Assignatura.—Por pagamento adeantado em vale do correio, ou valores de facil cobrança:

Serie de 10 numeros

Portugal 1\$200
Estrangeiro 1\$400

A' VENDA:

Em Cintra, na CAMELIA, Largo da Misericordia, 12.

Em Lisboa, na MONACO, Praça de D. Pedro, 21.

No Porto, SOUZA BRITO & C.^a, Rua dos Lavadouros, 16.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio A. R. da Cunha Valle de S. Martinho—CINTRA

LIVRARIA EDITORA

Guimarães & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110
LISBOA

Tratado completo de cosinha e copa
POR
Carlos Bento da Maia

Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*
Fasciculo de 16 pag., illustrado, 40 réis
Tomo de 80 pag., illustrado, 200 réis

EMPRESA

DO
Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor-proprietario—ABEL D'ALMEIDA
80, Rua do Alecrim—LISBOA

Obras publicadas por esta empresa:
Sociologia, de G. Palante. Tradução e anotações de Agostinho Fortes.

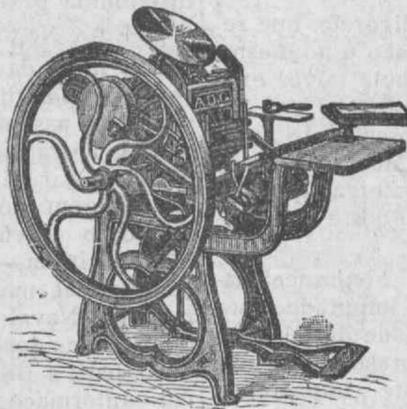
As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilização, de Max Nordan. Tradução de Agostinho Fortes. Dois volumes.

A Psychologia das Multidões, de Gustavo le Bon. Tradução de Agostinho Fortes. Cada volume, brochado, 200 réis; encadernado, 300 réis.

TYPOGRAPHIA SILVA

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO
AVEIRO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como: jornaes, livros, memoriaes, memorandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parochia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da *Vitalidade*, Aveiro.

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120 A—Rua Alexandre Herculano, 120-D

LISBOA

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra Illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos e abrangendo cuidados especiaes para as creanças e mães; hygiene curativa, profissional e preventiva; hygiene da vista, da voz, do ouvido; causas, symptomas e tratamento de todas as doencas; medicina para casos urgentes, accidentes, envenenamentos, etc.; regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

Casa editora

DE

Manoel Lucas Torres

93,—Rua Diario de Noticias,—93

LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

Ferreira & Oliveira, Limitada

Rua Aurea, 132 a 138—LISBOA

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos,

—A musica dos Serões e Os Serões das Senhoras— 200 réis.

Horario dos comboios



DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Desde 15 de Maio

Comboios	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Tr.	Exp.	Mix.	Rap.	Tr.	Tr.	Om.
S. Bento	4,45	5,19	6,35	7	8,50	9,39	11,20	2,14	3,6	—	5	5,10	6,26	8,45
Campanhã	4,25	5,30	6,50	7,10	9	9,55	11,30	2,25	3,30	3,52	5,10	5,20	6,35	9,5
Espinho	5,12	6,17	7,27	7,56	9,29	10,49	12,23	3,14	4,5	5,7	5,39	5,56	7,21	9,55
Esmoriz	5,28	6,34	7,35	8,9	—	11,2	12,36	3,29	4,13	—	—	6,11	7,35	10,4
Cortegaça	5,31	6,36	—	8,15	—	11,7	12,41	3,34	—	—	—	6,17	7,40	—
Carvalheira	5,36	6,41	—	8,20	—	11,11	12,46	3,39	—	—	—	6,22	7,45	—
OVAR	5,47	6,51	7,50	8,39	—	11,22	12,57	3,49	4,31	6,2	—	6,34	7,55	10,24
Vallega	5,54	—	7,56	8,37	—	11,29	14	3,56	—	—	—	6,40	—	—
Avanca	6,1	—	8,1	8,42	—	11,35	14,10	4,1	—	—	—	6,46	—	—
E-tarreja	6,13	—	8,13	8,55	—	11,49	14,22	4,14	4,50	6,36	—	7,1	—	10,45
Aveiro	6,40	—	8,37	9,24	10,5	12,13	14,8	4,40	5,11	7,12	6,44	7,27	—	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboios	Tr.	Om.	Tr.	Tr.	Mix.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Om.	Tr.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,7	—	7,12	8,20	9,50	11,21	2,5	2,20	5,37	6	—	9,57	10,28
Estarreja	4,25	5,30	—	7,42	9,10	10,20	11,49	—	2,50	5,58	6,30	—	—	10,53
Avanca	4,36	—	—	7,53	—	10,31	12	—	3,1	—	6,41	—	—	—
Vallega	4,42	—	—	7,59	—	10,37	12,7	—	3,7	—	6,47	—	—	—
OVAR	4,50	5,52	7,20	8,6	9,55	10,44	12,15	—	3,44	6,17	6,54	8,30	—	11,12
Carvalheira	5	—	7,31	8,17	—	10,55	12,26	—	3,25	—	7,5	8,41	—	—
Cortegaça	5,6	—	7,36	8,22	—	11	12,31	—	3,30	—	7,10	8,46	—	—
Esmoriz	5,12	6,5	7,41	8,27	—	11,5	12,36	—	3,35	6,32	7,15	8,52	—	11,27
Espinho	5,29	6,17	7,58	8,43	10,26	11,21	12,51	2,39	3,59	6,45	7,30	9,10	10,36	11,36
Campanhã	6,23	7,11	8,50	9,18	12,26	12,10	14,5	3,8	4,37	7,41	8,19	9,59	11,7	12,16
S. Bento	6,34	7,31	9,2	9,32	—	12,22	14,57	3,18	4,47	7,55	8,27	10,8	11,17	12,36